



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Divisão de Pesquisa



PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/CNPq-FA- UEM

1. TÍTULO DO PROJETO: O Processo criativo e a linguagem musical do compositor Pierre Henry, analisados através de sua obra <i>Apocalypse de Jean</i> , de 1968.	
2. INÍCIO: 01/08/2009	3. TÉRMINO: 31/07/2010
4. EQUIPE EXECUTORA:	
a) Nome do Acadêmico: Emanuel Vasconcelos Isidoro da Silva	
b) Nome do Orientador: Marcus Alessi Bittencourt	
c) Nome do Co-Orientador (se houver):	
5. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO	

▪ Resumo

Esta pesquisa pretende grafar o processo criativo e as preferências estruturais musicais do compositor francês Pierre Henry, nascido em 1927 e pioneiro da Música Concreta. Ainda ativo, Henry soma mais de 60 anos de atividade composicional contínua e sua trajetória profissional resume sozinha toda a história e evolução da Música Eletroacústica. O compositor foi participante ativo e testemunha viva de todas as mudanças e evoluções técnicas e estéticas do métier eletroacústico. Esta pesquisa se justifica pela importância dos meios eletroacústicos na música atual e seu impacto histórico em todas as áreas musicais mundiais, quer populares ou eruditas. O trabalho de pesquisa será realizado através de leitura e fichamentos de fontes bibliográficas importantes de estética, análise e estruturação musical eletroacústica, além de fontes históricas, biográficas, artigos e ensaios de época. Como objeto de estudo será escolhida, como foco de análises e observações, a obra *Apocalypse de Jean* de 1968, obra importantíssima de Pierre Henry. Esta composição configura-se uma escolha excelente para uma pesquisa sobre os métodos criativos e linguagem musical do compositor, pois contém todos os elementos musicais da obra madura deste. As análises serão embasadas na tipo-morfologia do Objeto Sonoro de Schaeffer, nas teorias cinematográficas de montagem e pressão temporal de Eisenstein e Tarkovsky, e nos apontamentos fornecidos pelo próprio Henry. A pesquisa será formalizada em formato de artigo científico e os escritos produzidos, resumos e fichamentos serão transferidos e disponibilizados no website *wiki* de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) do DMU-UEM, desta maneira contribuindo para as atividades de ensino, extensão e pesquisa daquele grupo de pesquisas.

▪ Introdução

Esta pesquisa pretende elucidar aspectos estruturais musicais e processos composicionais de um compositor pioneiro da Música Concreta, o francês Pierre Henry, nascido em 1927 e ainda vivo e ativo em Paris, somando mais de 60 anos de atividade composicional contínua na área de Música Concreta/Eletoacústica/Acasmática. Henry estava presente nos primeiros experimentos com Música Concreta em 1949 trabalhando conjuntamente com Pierre Schaeffer nos estúdios da Radio France, iniciando o que viria a se tornar o famoso grupo GRMC (Groupe de Recherches de Musique Concrète), posteriormente renomeado GRM (Groupe de Recherches Musicales). Henry foi ator principal e é testemunha viva de todas as mudanças e evoluções técnicas e estéticas do métier eletroacústico, desde o trabalho analógico com discos de cera, passando pelo uso dos magnetofones até o advento das técnicas digitais de áudio e da computação musical. Basicamente, a trajetória profissional de Pierre Henry resume sozinha toda a história e evolução da Música Eletroacústica (ver Chadabe, 1997 e Menezes 1996). Sua obra é vasta (ver Chion, 2003) e inclui desde obras acasmáticas para concerto, como *Variations pour une porte et un soupir* de 1963 e *Futuristie* de 1975, até peças dramáticas de largo fôlego como *Kyldex*, de 1973, e a adaptação de Victor Hugo *Dieu* de 1977. Compôs também muitas obras para ballet, destacando-se seu trabalho colaborativo com o coreógrafo Maurice Béjart em peças como *La Reine Verte*, de 1963, *Le Voyage*, de 1962, e *Messe pour les temps présent*, de 1967, além de grande quantidade de trilhas para filmes, como *L'homme à la caméra* de 1993 e *Dracula* de 2002, e um número expressivo de obras radiofônicas como *Maldoror/Feuilleton*, um folhetim radiofônico de quase oito horas de duração em 50 episódios produzidos entre 1991 e 1992 e transmitidos em 1993, e *Fragments pour Artaud*, de 1970. Henry é o compositor emblemático da Música Concreta. Entender sua produção é essencial para a compreensão da música eletroacústica e eletrônica como um todo, um repertório sem igual na História da Música e que em seus 60 anos de história mudou completamente o modo de ouvir, pensar e compreender a música. Até mesmo a música instrumental composta após a segunda metade do século XX exhibe influências marcantes do pensamento e estéticas criados pelo trabalho com o meio eletroacústico (ver Xenakis 1971 e Chadabe 1997). A peça de Henry escolhida para esta pesquisa como objeto de investigação e análise, o *Apocalypse de Jean*, é um oratório eletrônico em cinco movimentos composto em 1968. A obra é uma adaptação musical de uma hora e quarenta e um minutos de duração do Livro da Revelação a João, último texto do Cânon bíblico. Seu texto musical é construído ao redor de uma leitura gravada de uma versão resumida do texto bíblico, interpretada magistralmente pelo ator Jean Négroni. Trata-se de uma obra madura de Henry que contém todos os elementos básicos da linguagem musical do compositor (ver Chion 2003), desde a maneira de confecção dos objetos sonoros e seu tratamento em objetos musicais, até a forma de estruturação e as escolhas de montagem da obra como um todo. O oratório foi concebido como um tipo de livro sonoro para ser executado em concerto, à maneira e espírito de uma liturgia, e utiliza uma gama gigantesca de sonoridades, desde sons puramente eletrônicos, típicos da escola alemã de Colônia (a *Elektronische Musik*), até sons pré-gravados e manipulados em estúdio, típicos da escola francesa de Paris (a *Musique Concrète*). O escopo sonoro da peça concede um caráter orquestral à obra, que transcende e congrega todas as linhas estéticas da Música Eletroacústica trabalhadas na época. Como objeto de estudo, o *Apocalypse de Jean* contém todos os elementos musicais da obra madura de Pierre Henry e por isso configura-se uma escolha excelente para uma pesquisa sobre os métodos criativos e a linguagem musical do compositor.

▪ Justificativas

A Música Concreta/Eletracústica, hoje com mais de sessenta anos de história, propôs para a Música uma problemática nunca antes vista na História: a de trabalhar uma arte sonora sequencial a partir de sons naturais ou artificiais fixados e executados por meio de gravações, quer previamente realizadas, quer geradas ao vivo. A Música Concreta em geral e a obra de Pierre Henry em específico tiveram imenso impacto na História da Música dos séculos XX e XXI, desde toda a música erudita escrita a partir dos anos 50, inclusive aquela para meios puramente instrumentais, até a música popular, fato evidenciado atualmente nos trabalhos dos DJs de música eletrônica e nas próprias técnicas de estúdio utilizados na produção fonográfica atual. Pierre Henry pode ser considerado o "avô" do Techno, tendo escrito a primeira peça passível de ser classificada sob esta rubrica, a *Messe pour les temps présent* de 1967. Esta peça inclusive passou, de certo modo anonimamente, a ser parte integrante da cultura pop como por exemplo na trilha sonora de abertura do desenho animado televisivo *Futurama* de Matt Groening, que é um pastiche da sequência *Psyché Rock* daquela obra. Entender a produção de Pierre Henry e suas importâncias diretas e indiretas para a História da Música é essencial para a compreensão da música atual como um todo. A Música Concreta, patrimônio musical autóctone do século XX, iniciada e construída a partir do trabalho de Henry, configura um repertório sem igual na História da Música e que em seus 60 anos de história mudou completamente o modo de ouvir, pensar e compreender a música, mesmo que de forma anônima e indireta (ver Menezes 1996 e Chadabe 1997). Até mesmo a música instrumental composta após a segunda metade do século XX exibe influências marcantes do pensamento e estéticas criados pelo trabalho com o meio eletracústico (ver Xenakis 1971 e Chadabe 1997). Esta pesquisa também se integra de maneira expressiva nas atividades de pesquisa, ensino e extensão do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) do Departamento de Música da UEM. Criado em 2006 e cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq, o LAPPSO-UEM tem se firmado como um núcleo de pesquisas nos campos da Música Eletracústica e da Computação Musical, enriquecendo a vida cultural e acadêmica do norte do Paraná, uma região brasileira sem uma tradição sólida nestas áreas do conhecimento. Por meio de ações de pesquisa, ensino e de extensão universitária, incluindo programas de Iniciação Científica, o LAPPSO-UEM pretende fomentar, promover e viabilizar o trabalho criativo musical de professores, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação da UEM e das comunidades vizinhas e colaboradoras. O trabalho ajudará com os esforços de produção de material bibliográfico do laboratório, acrescentando os fichamentos, resumos e escritos originais produzidos pela pesquisa ao website *wiki* de documentação do LAPPSO.

▪ **Objetivos**

Objetivo Geral:

1. Estudar o processo criativo e a linguagem musical do compositor Pierre Henry, baseando as observações no estudo de sua obra *Apocalypse de Jean* de 1968;

Objetivos Específicos:

1. Estudar a biografia do compositor Pierre Henry e sua relação com a História da Música Concreta/Eletracústica e da música atual como um todo;
2. Estudar e analisar a obra *Apocalypse de Jean*, de Pierre Henry, segundo a metodologia da tipo-morfologia dos objetos sonoros e musicais de Pierre Schaeffer, informada ainda pelas teorias cinematográficas de Eisenstein e Tarkovsky e pelos apontamentos do próprio Henry;
3. Estudar e analisar aspectos de outras obras do mesmo compositor e/ou do mesmo período e estética que sejam relevantes ao tema desta pesquisa;
4. Escrever um artigo científico formalizando as pesquisas realizadas.
5. Acrescentar todo material bibliográfico produzido pela pesquisa no site *wiki* de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

▪ **Metodologia**

A pesquisa usará fontes bibliográficas importantes da estética, análise e estruturação musical da Música Eletracústica tais como Schaeffer 1952 e 1966, Chion 1983, Xenakis 1971 e Wishart 1996. Para fontes históricas serão utilizados os livros de Chadabe 1997, Menezes 1996, além de diversos artigos e ensaios da época, selecionados dentre a coleção particular do compositor norte-americano Vladimir Ussachevsky (outro pioneiro da Música eletracústica). Esta coleção de artigos e ensaios foi coletada e montada na Columbia University pelo professor doutor orientador deste projeto. A fonte principal de informações biográficas e técnicas sobre a obra de Pierre Henry serão obtidas na excelente biografia por Michel Chion, 2003, e no livro autobiográfico em versos do próprio Henry (*Journal de Mes Sons*, de 1973). Após a leitura e fichamento das fontes bibliográficas, a obra *Apocalypse de Jean* de Henry será caracterizada historicamente e analisada segundo a tipo-morfologia de Pierre Schaeffer (1952) e segundo os apontamentos fornecidos pelo próprio compositor. Será considerada ainda a aplicação das teorias cinematográficas de montagem e pressão temporal de Eisenstein (1990) e Tarkovsky (1996) na análise da obra. Da análise serão destacados os elementos característicos da linguagem musical de Henry, desde aspectos da micro-forma como as preferências e usos locais de objetos sonoros e musicais, até a macro-forma, que inclui o ritmo das edições e as escolhas da montagem e estruturação da obra. As pesquisas realizadas serão formalizadas em formato de artigo científico e incorporadas ao website *wiki* de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

- **Plano de trabalho individual, detalhando as atividades específicas a serem desenvolvidas pelo acadêmico no período de 1º/08/2009 a 31/07/2010.**

Etapa 1: seleção, leitura e fichamento de materiais bibliográficos pertinentes ao projeto;

Etapa 2: seleção e preparação de uma metodologia analítica para a obra *Apocalypse de Jean*, embasada na tipo-morfologia do Objeto Sonoro de Schaeffer, nos escritos sobre Cinema de Tarkovsky e Eisenstein e nos apontamentos do próprio Henry.

Etapa 3: preparação e realização da análise da obra musical escolhida;

Etapa 4: coleção e reflexão sobre o material de pesquisa preparado;

Etapa 5: formalização da pesquisa realizada em formato de artigo científico;

Etapa 6: transferência dos materiais bibliográficos gerados pela pesquisa para o website *wiki* de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

- **Cronograma de execução abrangendo o período de 1º/08/2009 a 31/07/2010****

**Cronograma de execução												
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Assinalar o mês em que a atividade será executada											
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Etapa 1 (ver acima)	X	X	X	X	X	X						
Etapa 2 (ver acima)						X	X					
Etapa 3 (ver acima)							X	X	X			
Etapa 4 (ver acima)									X	X		
Etapa 5 (ver acima)										X	X	X
Etapa 6 (ver acima)												X

- **Referências**

CHADABE, J. *Electric Sound: The Past and Promise of Electronic Music*. New Jersey: Prentice Hall, 1997.

CHION, Michel. *Guide des Objets Sonores*. Paris: Buchet/Chastel, 1983.

EMMERSON, S. *The Language of Electroacoustic Music*. London: Macmillan, 1986.

EISENSTEIN, Sergei. *A Forma do Filme*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

EISENSTEIN, Sergei. *O Sentido do Filme*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

HENRY, Pierre. *Journal de mes Sons*. Paris: Séguier, 1996 [1979].

MENEZES, Flo. *Música Eletroacústica – História e Estéticas*. São Paulo, Edusp, 1996.

PELLMAN, Samuel. *An Introduction to the Creation of Electroacoustic Music*. California: Wadsworth, 1994.

- PUCKETTE, Miller Smith. *The Theory and Technique of Electronic Music*. World Scientific Press, Singapore, 2007.
- ROADS, Curtis. *The Computer Music Tutorial*. Cambridge: The MIT Press, 1996.
- RODRIGUES, Rodrigo Fonseca e. *Música Eletrônica, a Textura da máquina*. São Paulo: Annablume, 2005.
- SCHAEFFER, Pierre. *Traité des objets musicaux*. [Nouvelle Édition]. Paris: Éditions du Seuil, 1966.
- SCHAEFFER, Pierre. *Tratado dos objetos musicais*. Brasília: Edunb, 1993.
- SCHAEFFER, Pierre. *A la Recherche d'une Musique Concrète*. Paris: Éditions du Seuil, 1952.
- TARKOVSKY, Andrei. *Sculpting in Time, Reflections on the Cinema*. Austin: University of Texas Press, 1996.
- WINDSOR, W. L. *A perceptual approach to description and analysis of acousmatic music*. 1995. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade de Sheffield, Inglaterra. Online: http://www.personal.leeds.ac.uk/~muswlv/pubs/wlwthesis/wlwthesis_ToC.html. Último acesso em Julho de 2009.
- WISHART, Trevor. *On sonic art*. Amsterdam: Harwood Academic Publishers, 1996.
- XENAKIS, Iannis. *Formalized Music: Thought and Mathematics in Composition*. Hillsdale, NY: Pendragon Press, 2001 [1971].